

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS HIPERTENSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**Mylena Pessoa Capistrano, Deilana Azevedo Barbosa, Tâmara
Maria Vale, Camila Raposo Fonsêca, Indy Lopes Batista**

Doutorandas da Universidade Federal de Campina Grande

Palavras-Chaves: Qualidade de vida, idosos, MINICHAL-Brasil

Introdução: Na saúde, é essencial preservar qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) por meio da prevenção e tratamento (TTO) das doenças. Instrumentos para medir QVRS são úteis por transformar medidas subjetivas em objetivas, que podem ser avaliadas para orientar as intervenções em saúde. **Objetivos:** Este estudo visa avaliar objetivamente QVRS de hipertensos. **Material e Métodos:** Para avaliação objetiva QVRS, utilizou-se versão em português do *Mini-Cuestionario de Calidad Vida em Hipertensión Arterial* (MINICHAL-BRASIL), que foi respondido, em 2010, por 64 hipertensos cadastrados numa UBSF de Campina Grande-PB, após aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. MINICHAL-BRASIL tem 17 questões, referentes à última semana, organizadas em 2 domínios: Estado Mental (9 questões) e Manifestações Somáticas (7). Há 4 respostas distribuídas numa escala de frequência tipo Likert: 0 (Não, absolutamente) a 3 (Sim, muito). O máximo de pontos para Estado Mental é 27, Manifestações Somáticas 21; total: 48. Quanto mais perto do 0, melhor QVRS. 17º quesito permite ao paciente opinar se o TTO e HAS afetam QVRS e não está nos domínios, nem no somatório final; seu máximo é 3. *Microsoft Office Excel 2007* foi usado para analisar resultados. **Resultados:** Dos 64 hipertensos, 44 eram mulheres, 20 homens. Idade média foi $63,5 \pm 13,2$. 28% (n=18) não sabem ler. Renda média foi 2 salários mínimos. A média do resultado do Estado Mental foi $4,22 \pm 3,43$, das Manifestações Somáticas foi $3,93 \pm 3,05$, do somatório final foi $8,12 \pm 5,31$ e da questão 17 foi $1 \pm 1,19$. **Conclusão:** QVRS é influenciada pela condição física, psíquica, social do indivíduo. A maioria tem baixa

renda/escolaridade, provável principal influência no resultado do Estado Mental, semelhante ao das Manifestações Somáticas, que pode refletir o mau controle da HAS e/ou a presença de doenças associadas, comum na faixa etária encontrada. Os resultados mostraram a necessidade de intervenções em saúde individual/coletiva que possam melhorar QVRS encontrada. 17º quesito mostrou que muitos não consideram que TTO/HAS afeta QVRS, devendo ser considerado, por permite que o paciente se torne componente ativo, melhorando segurança e adesão ao TTO. Portanto, o MINICHAL-BRASIL é uma ferramenta útil, de baixo custo que deve ser aplicado aos hipertensos sempre que possível, por mostrar objetivamente QVRS, orientar possíveis intervenções e permitir que o paciente opine sobre a influência do TTO e da HAS na QVRS, melhorando sua adesão.